RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS RELACIONADOS À INFECÇÃO DA SÍFILIS EM GESTANTES

Ana Luiza De Oliveira Carvalho (alocenf@gmail.com)

Ana Beatriz Azevedo Queiroz Denozor (abaqueiroz@hotmail.com)

Juliana Da Fonseca Bezerra (ju25fb@gmail.com)

Ana Vitória Morgado De Oliveira Azevedo (anavitoriamorgado.ufrj@gmail.com)

Taiany De Sousa Rondon De Oliveira (taianyrondon@gmail.com)

Margareth Santos Zanchetta (mzanchet@torontomu.ca)

Introdução: A sífilis é um problema de saúde pública presente no território brasileiro, mostra-se endêmico no município do Rio de Janeiro. O Boletim Epidemiológico da Sífilis no município de 2022, apresenta que taxa de detecção de sífilis adquirida atingiu a marca de 203,3 a cada 100.000 habitantes. Tais dados demonstra que a infecção afeta a população como um todo, devendo as estratégias de prevenção contemplarem todos os públicos-alvo, em especial gestantes com rastreio durante o pré-natal. Objetivos: Avaliar os conhecimentos, atitudes e prática relacionados à Infecção da sífilis gestacional

por profissionais que atendem pré-natal na rede de serviços públicos de saúde. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, realizado em unidades de saúde inseridas nas Áreas Programáticas 3.1, 3.3,4.0, do município do Rio de Janeiro. Participaram do estudo 37 profissionais de saúde que realizavam pré-natal, com mais de 6 meses de atuação na área. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de dois questionários (caracterização sociodemográficas, econômicas, obstétricas e o instrumento para o Conhecimento, Atitude e Prática). Os dados foram organizados no Excel, e realizado análises estatísticas simples. Para avaliação do conhecimento dos protocolos assistenciais, verificou-se o acesso a treinamentos e materiais normativos e conhecimento do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para atenção integral às pessoas com IST, publicado em 2022. Resultados: Os principais achados relacionam-se ao déficit de conhecimentos teóricos e diagnósticos da sífilis gestacional e dificuldades na definição de casos de sífilis congênita, na interpretação de exames diagnósticos, como o VDRL; a abordagem com os parceiros ainda se constitui com uma das principais barreiras para o manejo da sífilis gestacional. Conclusão: Evidencia-se a necessidade da capacitação contínua e da elaboração de medidas que superem as barreiras identificadas por este trabalho, como a implementação de educação permanente, juntamente com ações de conscientização, essenciais para o combate da sífilis.

Introduction: Syphilis is a public health problem present in Brazil and endemic in the municipality of Rio de Janeiro. The 2022 Syphilis Epidemiological Bulletin for the municipality shows that the detection rate of acquired syphilis reached 203.3 per 100,000 inhabitants. These data demonstrate that the infection affects the population as a whole and that prevention strategies should encompass all target groups, especially pregnant women, with screening during prenatal care. Objectives: To evaluate the knowledge, attitudes, and practices related to gestational syphilis infection among professionals providing prenatal care in the public health network. Method: This is a descriptive and exploratory study conducted in health units located in Programmatic Areas 3.1, 3.3, and 4.0 of the municipality of Rio de Janeiro. The study included 37 health professionals who provided prenatal care and had more than 6 months of experience in the area.

Data collection was carried out using two questionnaires (sociodemographic, economic, and obstetric characterization, and the Knowledge, Attitudes, and Practices instrument). The data were organized in an Excel spreadsheet, and simple statistical analyses were performed. To assess knowledge of care protocols, access to training materials and regulations was verified, as well as knowledge of the Clinical Protocol and Therapeutic Guidelines for the comprehensive care of people with STIs, published in 2022. Results: The main findings relate to a deficit in theoretical and diagnostic knowledge of gestational syphilis and difficulties in defining cases of congenital syphilis, in the interpretation of diagnostic tests such as VDRL; the approach with partners remains one of the main barriers to the management of gestational syphilis. Conclusion: This study highlights the need for continuous training and the development of measures to overcome the identified barriers, such as the implementation of continuing education, along with awareness campaigns, which are essential for combating syphilis.

Introducción: La sífilis es un problema de salud pública en Brasil y es endémica en el municipio de Río de Janeiro. En 2022, la tasa de detección de sífilis adquirida alcanzó 203,3 por 100.000 habitantes, evidenciando la necesidad de estrategias preventivas dirigidas a toda la población, especialmente a las mujeres embarazadas, mediante el cribado durante la atención prenatal. Objetivo: Evaluar los conocimientos, actitudes y prácticas relacionados con la sífilis gestacional entre profesionales que brindan atención prenatal en la red pública de salud. Método: Estudio descriptivo y exploratorio realizado en unidades de salud de las Áreas Programáticas 3.1, 3.3 y 4.0 del municipio de Río de Janeiro. Participaron 37 profesionales con más de seis meses de experiencia en atención prenatal. La recolección de datos se realizó mediante dos cuestionarios: uno de caracterización sociodemográfica, económica y obstétrica y otro basado en conocimientos, actitudes y prácticas. Los datos fueron organizados en Excel y sometidos a análisis estadístico descriptivo. Para evaluar el conocimiento de los protocolos de atención, se verificó el acceso a materiales de capacitación y normativas, así como el conocimiento del Protocolo Clínico y Directrices Terapéuticas para la Atención Integral de

Personas con Infecciones de Transmisión Sexual, publicado en 2022. Resultados: Se identificaron déficits en el conocimiento teórico y diagnóstico de la sífilis gestacional, así como dificultades para definir casos de sífilis congénita e interpretar pruebas diagnósticas, como el VDRL. El abordaje de las parejas continúa siendo una de las principales barreras para el manejo adecuado de la sífilis gestacional. Conclusión: Los resultados evidencian la necesidad de fortalecer la capacitación continua de los profesionales y desarrollar estrategias para superar las barreras identificadas. Las acciones de educación permanente, articuladas con campañas de sensibilización, son fundamentales para mejorar la prevención, el diagnóstico y el manejo de la sífilis gestacional.

Palavras-chave: conhecimentos; atitudes e prática em saúde; atenção primária à saúde; sífilis.